

PERGUNTA 6

**HÁ UM JUÍZO
INVESTIGATIVO
EM ANDAMENTO
DESDE
22.10.1844?**



Pr. Fernando Galli

IACS - Instituto Apologético Cristo Salva

Biblicamente, **não há base sólida para a doutrina do "juízo investigativo" começando em 22 de outubro de 1844** — essa é uma **doutrina exclusiva do movimento adventista do sétimo dia**, e não é reconhecida pela maioria dos estudiosos ou tradições cristãs históricas (como os evangélicos em geral, católicos, ortodoxos, etc.).

Vamos analisar de forma clara:

1. O que é o “juízo investigativo”?

É uma falsa doutrina ensinada por uma organização religiosa sabatista, que além da Bíblia segue os ensinamentos de sua profetisa chamada Ellen Gould White. Essa falsa doutrina afirma que:

- Em 22 de outubro de 1844, **Jesus teria entrado no "santo dos santos" no céu**, iniciando uma fase chamada **“juízo investigativo”**.
- Nessa fase, Ele **examinaria os registros celestiais** dos crentes, para apagar os registros celestiais do pecado dos salvos em Cristo Jesus.
- Esse julgamento, segundo organização religiosa, ocorre **antes da segunda vinda de Cristo**.

A base usada para essa doutrina é principalmente:

- **Daniel 8:14** — “Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado.”
- Eles interpretam a “purificação do santuário” como 2.300 anos, de 445 a.C. até 1844 d.C., o início do juízo investigativo no céu.

2. Por que essa doutrina é problemática biblicamente?

a) Daniel 8:14 não fala de juízo celestial

- O texto está relacionado a um contexto **histórico e literal** do Antigo Testamento, não a um evento celestial no século XIX.
- A “purificação do santuário” se refere, dentro do contexto judaico, ao **Yom Kippur (Dia da Expição)** — não a um suposto julgamento em 1844.

b) A Bíblia ensina que o juízo final é após a volta de Cristo, não antes.

- **Atos 17:31** — Deus “*determinou um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do homem que destinou*”.

- **Hebreus 9:27** — “...aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo.”
- Não há qualquer menção a um processo investigativo celestial que começou em 1844.

c) Jesus já entrou no Santo dos Santos no céu após sua ascensão

- **Hebreus 9:12** — “...entrou no Santo dos Santos, uma vez por todas, tendo obtido eterna redenção.”
- O autor de Hebreus ensina que **Cristo já cumpriu a função sacerdotal completa**, inclusive como sumo sacerdote.

d) A Bíblia fala de todas as etapas da obra de Cristo, mas jamais faz alusão a esta obra investigativa:

- Jesus, antes de Criar todas as coisas: “No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus.” – João 1:1.
- Jesus criando todas as coisas: “Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.” – João 1:3.
- Jesus atuando em tempos do Antigo Testamento: “O Espírito de Cristo que neles (os profetas) estava” (1

Pedro 1:11) e “Jerusalém, Jerusalém, matadora dos profetas, que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas, e tu não quiseste!” (Mateus 23:37; Lucas 13:34).

- Jesus vindo a terra: “E o Verbo se fez carne e habitou entre nós.” - João 1:14.
- Jesus morrendo por nós, “entregando seu espírito”. – Mateus 27:50; Marcos 15:37; Lucas 23:46; João 19:30.
- Jesus ressuscitando: “A este Jesus Deus ressuscitou.” – Atos 2:32.
- Jesus ascendendo aos céus: “Este Jesus que foi levado do meio de vocês ao céu...” – Atos 1:11.
- Jesus sentando-se à direita de Deus: “...depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade nas alturas.” – Hebreus 1:3.
- Jesus intercedendo por nós: “Cristo Jesus [...] também intercede por nós.” – Romanos 8:34.
- Jesus voltando e ressuscitando os mortos: “Vem a hora em que todos

os que estão nos túmulos ouvirão a voz dele e sairão...” – João 5:28, 29.

- Jesus destruindo as pessoas más: “Ele mesmo é o que pisa o lagar da ira de Deus Todo-Poderoso.” – Apocalipse 19:15.
- Jesus reinando por mil anos: “E viveram e reinaram com Cristo durante os mil anos.” - Apocalipse 20:4, 6.
- Jesus reinando para todo o sempre: “E não haverá fim do seu reino.” – Lucas 1:33.

3. Origem da doutrina do Juízo Investigativo — uma tentativa de salvar uma profecia falhada

- A data de **22 de outubro de 1844** foi originalmente marcada por **William Miller**, fundador do movimento que daria origem ao Movimento do Advento, como sendo o **dia da volta de Cristo aqui na terra**.
- Como Jesus **não voltou**, o evento ficou conhecido como o **Grande Desapontamento**.
- Posteriormente, líderes do movimento reinterpretaram Daniel 8:14 para afirmar que **Jesus entrou no Santo dos Santos celestial nesse dia, e não veio à Terra —**

assim nasceu a doutrina do juízo investigativo. Uma bela desculpa do tipo: “Havíamos acertado a data, mas errado o acontecimento”.

4. Conclusão bíblica e teológica

- **Não há respaldo bíblico direto e claro** para afirmar que um juízo investigativo começou em 1844.
- Essa doutrina é uma tentativa teológica **pós-facto**, criada para explicar o erro de uma falsa profecia.
- O Novo Testamento ensina que:
 - Cristo **já está à direita de Deus intercedendo por nós** (Romanos 8:34),
 - O julgamento final será **futuro, visível e após sua volta** (Mateus 25:31-46).
- Pergunta que não quer calar: Por que o “Espírito Santo” desse movimento religioso **os fez acertar inicialmente apenas a data, mas não os ajudou a acertar o acontecimento?**

Colabore com nossa obra! Suas orações são muito importantes. Pix de amor: 16996371225

Pr. Fernando Galli – Instituto Apologético Cristo Salva